

**INFORMATIVO TÉCNICO DO SEMI-ÁRIDO  
GRUPO VERDE DE AGRICULTURA ALTERNATIVA (GVAA)**

---

**ASSESSORIA TÉCNICA, SOCIAL E AMBIENTAL EM SEIS  
ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA NO MUNICÍPIO DE  
APODI-RN**

*Idaiane Costa Fonseca*

GVAA – Grupo Verde de Agricultura Alternativa  
Br. 110 Km 47 Costa e Silva 59625-900 - Mossoró, RN – Brasil. E-mail: idafonseca@hotmail.com

*João Liberalino Filho*

Eng. Agro. Professor da UFRSA - Mossoró – RN. E-mail: liberalino@ufrsa.edu.br

*Belchior Luiz Dantas*

Eng. Agro. Coopervida. Rua Machado de Assis, 125 – Centro - 59610-030 – Mossoró – RN. E-mail:  
belchior\_agronomo@yahoo.com.br

*Francisco Aires Sizenando Filho*

GVAA – Grupo Verde de Agricultura Alternativa – Km 47 da BR 110 – Mossoró - RN  
E-mail: eng.aires@hotmail.com

*Francisco Jozivan do Nascimento*

Eng. Agro. Mestrando em Fitotecnia da UFRSA – Mossoró – RN  
E-mail: jn\_agro@yahoo.com.br

**RESUMO** A Cooperativa de Assessoria e Serviços Múltiplos ao Desenvolvimento Rural – COOPERVIDA está localizada a Rua Machado de Assis, 125 – Mossoró-RN. É uma entidade que desenvolve suas ações voltadas para o desenvolvimento rural, numa perspectiva agroecológica pautada na equidade de Gênero e Geração. Sua missão institucional é trabalhar atividades que promovam o desenvolvimento sustentável, considerando a cultura e os recursos naturais existentes, promovendo e potencializando a transformação da sociedade mediante a construção de novos valores que possibilitem a igualdade de Gênero, Geração e Etnia, melhorando a qualidade de vida e o exercício da cidadania. O presente estágio teve por objetivo acompanhar o dia-a-dia das famílias mostrando suas atividades desenvolvidas na produção, na caprinocultura, sua organização social e como também sua forma de organização.

**Palavras Chaves:** Reforma Agrária. Sustentável. Gênero. Assentamentos.

## INTRODUÇÃO

A COOPERVIDA é uma entidade que desenvolve suas ações voltadas para o desenvolvimento rural, numa perspectiva agroecológica, pautada na equidade de Gênero e Geração. Sua missão institucional é trabalhar atividades que promovam o desenvolvimento sustentável, considerando a cultura e os recursos naturais existentes, promovendo e potencializando a transformação da sociedade mediante a construção de novos valores que possibilitem a igualdade de Gênero, Geração e Etnia, melhorando a qualidade de vida e o exercício da cidadania.

Atua com elaboração e execução do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), assessoria em agricultura orgânica, assessoria em agroecologia e tecnologias apropriadas, incentivo e contribuição ao desenvolvimento sócio-cultural, organização e assessoria a grupos de Gênero e Geração, Políticas Públicas e projetos de assentamento.

Suas áreas de atuação e abrangência são: Apodi, Caraúbas, Governador Dix-Sept-Rosado, Mossoró, Upanema; Estado do Rio Grande do Norte com articulações, assessorias e participação em eventos, atos públicos, frentes e grupos organizados; Território Nacional com articulações e participações em eventos.

A assessoria técnica contribui para a promoção do bem estar da sociedade como o foco no agricultor familiar, através de serviços nessa área e da extensão rural. Busca-se o desenvolvimento sustentável, direcionada ao trabalho educativo e para o crédito rural supervisionado, viabilizando tecnologias voltadas para a melhoria da produção, aumento da produtividade e aproveitamento das riquezas naturais. A ação da assessoria técnica busca dar orientações técnicas direcionadas às culturas de subsistência e, em alguns casos, para a comercialização bem como dar um suporte técnico a criações tais como: caprinos e ovinos e entre atividades importantes como a apicultura.

## **INFORMATIVO TÉCNICO DO SEMI-ÁRIDO GRUPO VERDE DE AGRICULTURA ALTERNATIVA (GVAA)**

---

O presente estágio teve por objetivo contribuir na formação tanto profissional quanto pessoal, vivenciando a realidade do nosso cotidiano mostrando as dificuldades enfrentadas pelas famílias rurais em conquista e obter um desenvolvimento rural sustentável que possa promover a cidadania e uma qualidade de vida da população rural, com essa vivência nós seres humanos estamos sempre aptos a aprendermos cada vez mais e com isso mantermos uma troca de experiência.

### **APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS DE ASSENTAMENTOS**

#### **Projeto de assentamento Paulo Canapum**

O Assentamento Paulo Canapum está localizado no município de Apodi/RN. O acesso é feito partindo-se da sede do município, trafegando por 27 Km. Pela BR 405 até a comunidade de Mulungu, e daí, por 06 Km, em estrada carroçal até a sede do imóvel.

O projeto de Assentamento Paulo Canapum conta com 30 (trinta) famílias, a imissão de posse deu-se no dia 19/10/2000 conforme processo INCRA/SR 19/Nº 54330.002057769.

#### **Projeto de assentamento Sítio do Góis**

A localização e o acesso estão situados nos municípios de Apodi/RN, o seu acesso partindo de Natal até a cidade de Mossoró, deste segue pela BR 405 sentido Apodi até o Km 80, onde segue a direita por uma estrada vicinal sentido de Tabuleiro do Norte/CE por mais 20 Km até a sede da propriedade.

Esse assentamento foi obtido com a portaria Nº 39 de 07/05/1998, sendo seu decreto 17/07/1997 com 60 (sessenta) famílias assentadas.

#### **Projeto de assentamento Moaci Lucena**

Localiza-se a 24 Km do município de Apodi, com uma área territorial totalizada em 5.491,22 ha de terra, apresentando uma área média por família dividida por lotes.

O assentamento Moaci Lucena foi desapropriado no dia 24 de maio de 1998, através de um processo de lutas e conquistas e principalmente apoio de alguns órgãos possuindo 20 (vinte) famílias assentadas.

#### **Projeto de assentamento São Bento**

Está localizada na mesorregião do Oeste Potiguar e microrregião da Chapada do Apodi. Esse assentamento foi desapropriado no mês de dezembro no anos de 2001, sendo 31 (trinta e uma) famílias assentadas na ocasião.

#### **Projeto de assentamento Vila Nova**

Localiza-se a 24 Km do município de Apodi, com cerca de 20 famílias.

#### **Projeto de assentamento Tabuleiro Grande**

Devido o projeto de assentamento Tabuleiro Grande não possuir o Plano de Desenvolvimento Agrário não foi possível a coleta de dados sobre sua localização geográfica.

### **METODOLOGIA DE TRABALHO DA COOPERATIVA**

#### **Reunião da Cooperativa**

As reuniões são realizadas todas as segundas-feiras, com o objetivo de planejarem as atividades a serem desenvolvidas no decorrer da semana, conseqüentemente fazem encaminhamentos, deliberações e ofícios, sempre com o intuito de solucionar os problemas, tanto da própria cooperativa quanto dos assentamentos.

#### **Planejamento nos assentamentos**

O planejamento em assentamentos é uma das maneiras mais fortes que os agricultores conquistaram. Cada assentamento possui uma Associação onde existe cargo de Presidente, Vice Presidente, Secretária, Tesoureiro e Conselheiro Fiscal; essa estrutura é um ponto chave para daí então puxarem discussões de temas polêmicos e como também de problemas que passam a ser solucionado por eles próprios, estas discussões muitas vezes trás o desenvolvimento para o assentamento, melhorando as condições de infra-estrutura, produção, meio ambiente, gênero e geração.

#### **Assessoria Técnica**

Os grupos de assessoria técnica têm como finalidade orientar e acompanhar as famílias para que as mesmas possam desenvolver atividades sustentáveis garantindo-lhes uma melhor condição de vida e segurança alimentar e social.

### **DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES**

#### **Apicultura**

A atividade apícola é bem aceita pelas famílias, lembrando que em alguns assentamentos como Vila Nova, Paulo Canapum existe a prática, mas, no entanto não são consideradas como uma atividade forte, percebendo então que de acordo com cada assentamento existe uma atividade que se destaca entre as outras.

No Sítio do Góis os números de colméias variam de 12 a 35, sendo que 30 famílias tinha 17 colméias no

## **INFORMATIVO TÉCNICO DO SEMI-ÁRIDO GRUPO VERDE DE AGRICULTURA ALTERNATIVA (GVAA)**

início e as outras 30 famílias com 13 colméias, passando depois a adquirir mais conseguindo uma produção de 540 latas de mel. Em Vila Nova apenas uma família desenvolve atividades apícolas, esta por sua vez começou com 12 colméias e com o decorrer do tempo foi adquirindo mais chegando a produzir 46 latas em 2004.

O assentamento São Bento iniciou com 19 colméias, este assentamento é um dos mais novos em termos de posse, e que seu processo de desenvolvimento está iniciando, ao contrário dos outros que já são bem antigos.

Por outro lado, o assentamento Moaci Lucena apresentou-se como um dos assentamentos que possui uma grande produção de mel, chegando ao ano 2004 a 360 latas.

Também no assentamento Tabuleiro Grande, poucas são as famílias que são engajadas nessa atividade, mas no ano de 2004 obtiveram bons resultados, onde a produção ficou em torno de 43 latas de mel.

O projeto de assentamento Paulo Canapum em termos de produção total de mel é o que se destaca, isso

porque praticamente todas as famílias estão inseridas nessa atividade.

Segundo depoimentos dos próprios agricultores, a atividade apícola é uma das melhores em termos de lucros, pois é de fácil manejo, no início têm-se dificuldades mas com o tempo adquire-se a prática do manejo, lembrando que ainda garante e assegura a propagação das espécies nativas evitando que essas plantas possam vir a ser destruídas, tendo um excelente retorno econômico requerendo em épocas de plena produção um cuidado mais intensificado.

A seguir apresenta-se um quadro comparativo da produção de mel nos assentamentos. Verificou-se que em alguns assentamentos a produção foi baixa, isso ocorreu devido a Região Nordeste apresentar clima seco e com irregularidades, tendo ano que chove muito e outro com escassez de chuvas, conseqüentemente afetando a produção de mel. Essas quedas bruscas representam uma queda na comercialização e na renda familiar e em outros como Sítio do Góis e Moacir Lucena obtiveram uma produção considerada muito boa.

| ASSENTAMENTO     | ANO DA PRODUÇÃO DE MEL |           |
|------------------|------------------------|-----------|
|                  | 2004                   | 2005      |
| Sítio do Góis    | 13.500 Kg              | 10.925 Kg |
| Tabuleiro Grande | 7.800 Kg               | 7.338 Kg  |
| Vila Nova        | 1.150 Kg               | 350 Kg    |
| Moaci Lucena     | 9.000 Kg               | 2.950 Kg  |
| Paulo Canapum    | -                      | -         |

\*Comparação da produção de mel nos anos de 2004 e 2005 em Assentamentos de Reforma Agrária.

### **Caprinocultura**

A caprinocultura vem conquistando seu espaço, principalmente no Nordeste brasileiro, mais precisamente na Chapada do Apodi, pois as condições climáticas e a caracterização da mata nativa são essenciais para a criação desses animais.

Inicialmente, a aquisição desses animais foi por meio de recursos oriundos do PRONAF A. Com isso, cada assentado pôde comprar 20 (vinte) matrizes caprinas e 1 (um) reprodutor caprino. No Sítio do Góis existe hoje cerca de 2.500 animais, representando o maior rebanho. Moaci Lucena também apresenta um rebanho considerável, os demais assentamentos como Vila Nova, São Bento, Paulo Canapum e Tabuleiro Grande também se dedicam a criação de caprinos.

Diante de um rebanho tão numeroso, veio a necessidade de se produzir plantas forrageiras em larga escala para alimentar esses animais. Para resolver o problema da falta de alimento no período seco do ano, muitos produtores cultivam plantas forrageiras como sorgo (*Sorghum bipolar*), leucena (*Leucaena leucocephala*) e milho (*Zea mays*) para produção de silagem.

Para a compra de animais criou-se há algum tempo uma feira de caprinos realizada nos próprios assentamentos, onde se comercializa animais diretamente do vendedor que às vezes são consumidores de assentamentos vizinhos ou até mesmo do próprio assentamento, reduzindo ou eliminando a questão do atravessador ganhando com isso todos que participam dessa feira.

Diante das necessidades de um entre posto comercial para a venda de carne de caprino e seus derivados, assim como a produção familiar foi criada então a Cooperativa da Agricultura Familiar a Apodi (Coofaap), com a ajuda dos agricultores e dos movimentos sociais percebendo sua grande importância para os assentados.

### **Grupos de Mulheres e de Jovens**

A Coopervida tem por objetivo trabalhar a organização das categorias sociais, principalmente gênero e geração fortalecendo as mulheres. Para isso, são realizadas metodologias diferentes para cada grupo, a idéia é trabalhar a participação destas em lugares públicos e lares conquistando o seu espaço, pois este era visto como participação eminentemente masculina.

## **INFORMATIVO TÉCNICO DO SEMI-ÁRIDO GRUPO VERDE DE AGRICULTURA ALTERNATIVA (GVAA)**

Tendo em vista essa realidade, é de suma importância identificar o que mulheres e homens estão fazendo no processo de produção agrícola familiar para que a partir disso se possa traçar um trabalho de valorização da participação das mulheres agricultoras nesses processos.

Acompanhamentos são realizados semanalmente em cada assentamento, onde são aplicados textos que ajudem a compreender a importância dessas mulheres e jovens na comunidade, em seguida são abertos espaços para debates tornando o encontro mais atrativo e interessante.

Nos assentamentos Moaci Lucena e Sítio do Góis esses grupos são bem fortes decididos a mudarem a situação que é imposta pela sociedade. Por outro lado, no assentamento Tabuleiro Grande mostraram-se pouco interessados, mas aos poucos foram incentivados a se reunirem formando um grupo e trabalhando a questão de gênero e geração.

No P.A Sítio do Góis, as mulheres vêm se destacando no projeto de Hortaliças Orgânicas produzindo em um sistema totalmente agroecológico, existindo um equilíbrio entre as espécies ali existentes. A horta serve tanto para o desenvolvimento das mulheres como também para garantir a seguridade alimentar das mesmas, pois as hortaliças produzidas vendidas na feira livre da cidade de Apodi/RN e o que sobra é revertido para o próprio consumo das famílias.

Diante dos trabalhos desenvolvidos com as mulheres do Sítio do Góis, as do Paulo Canapum também se organizaram e conseguiram um espaço, onde pretendem implantar hortas orgânicas, mas antes de começarem a colocar em prática elas resolveram plantar milho (*Zea mays*) e feijão (*Vigna unguiculata*) na área e ganharem tempo para fazerem o composto orgânico.

Recentemente essas mulheres estão testando um modelo de canteiro, este por sua vez é no formato circular na qual há um melhor aproveitamento da água não desperdiçando a mesma, nesse caso a água desce por declividade. É uma idéia inovadora que surgiu devido às mulheres terem problemas com a conta de energia elétrica que estava vindo bastante cara.

### **Agricultura de Sequeiro**

Essa atividade é uma das mais importantes, pois é a partir desta que os agricultores irão produzir seus alimentos necessários para sua sobrevivência, buscando assim, uma melhor perspectiva de vida.

Para que se pudesse conduzir as culturas durante o período chuvoso, inicialmente fez-se a limpeza da área coletiva, destoca, enleiramento e encoivramento. Em seguida, com a utilização de um trator foram realizadas as operações de gradagem e aração, conseqüentemente o corte de terra, que por sua vez só foi realizada após a ocorrência de alguns dias de chuvas.

As sementes crioulas (sementes oriundas dos próprios agricultores, guardadas de um plantio para outro)

são as mais utilizadas nos plantios. Há também outras sementes que são distribuídas aos agricultores, essas devém da EMATER.

Coragem e determinação são as características marcantes desses assentados, onde as dificuldades enfrentadas por mais difíceis que fosse tornavam-se quase inexistentes diante de tanta força que possuíam para conseguirem realizar o plantio.

Percebe-se então que a produção de grãos é elevada. Destacando-se Vila Nova tanto na produção de milho com 11,70 toneladas quanto a de feijão com 2,35 toneladas e Moacir Lucena na produção de algodão com cerca de 108 toneladas. No ano de 2005 o assentamento Moaci Lucena obteve uma produção satisfatória, onde pôde-se colher 30 sacas de feijão, 20 sacas de milho, 40 sacas de sorgo e 744 arrobas de algodão, Sítio do Góis com 273 sacas de milho.

### **CONCLUSÃO**

O presente estágio teve como objetivo mostrar como funciona na prática tudo aquilo que nós aprendemos em sala de aula, relacionando conhecimentos científicos que foram adquiridos ao longo da graduação com a praticidade e/ou realidade do cotidiano.

Representou uma consagração e também uma idealização, tanto profissional quanto pessoal, onde foi de suma importância.

Teve contribuições no aspecto político a tentando para a questão da representatividade em assembleias, sendo esta de grande importância para as conquistas tanto pessoais quanto coletivas.

No aspecto social a valorização da participação das mulheres e jovens na comunidade, quebrando um velho preconceito que a sociedade tem para com estes, mostrando que ambos são capazes de melhorar a situação deste país.

O estágio compreendeu as seguintes participações: nas reuniões da cooperativa, no planejamento dos assentamentos; no acompanhamento de grupo de jovens e de mulheres, ajudando tanto nas reuniões com os jovens quanto na reestruturação da horta orgânica.

No acompanhamento das famílias nas atividades apícolas houve participação com relação às visitas nas áreas onde estavam os apiários e como também dando sugestões. Já no acompanhamento das famílias na produção de sequeiro realizaram-se vistorias nas áreas onde se realizará o plantio fazendo anotações do que era feito no local.

No acompanhamento da caprinocultura houve anotações de compras e vendas destes animais na feira e a verificação de doenças nos mesmos.

**INFORMATIVO TÉCNICO DO SEMI-ÁRIDO  
GRUPO VERDE DE AGRICULTURA ALTERNATIVA (GVAA)**

---

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- FIGUEIRA, Fernando Antônio Reis. **Novo manual de olericultura**: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 2. Ed.rev.ampl. Viçosa: UFV, 2003. 412 p.
- MATOS, F. J.; ABREU. **Farmácias vivas**. 3. ed. Fortaleza: UFC, 1998. 219 p.
- REZENDE, Paulo Cezar. **Olericultura**: Teoria e prática. Viçosa: Centro de Ciências Agrárias, 2005. 486 p.
- PLANETA Orgânico. Disponível em: <[www.planetaorganico.com.br](http://www.planetaorganico.com.br)> Acesso em: 27 mar. 2006.
- PROJETO Dom Helder Câmara. Disponível em: <[www.projetodomhelder.gov.br](http://www.projetodomhelder.gov.br)> Acesso em: 11 abr. 2006.